

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LV - Brasília, 8 de novembro de 2020 - Nº 55
TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A
Cor Litúrgica: Verde

A.: Meus irmãos, à luz da sabedoria divina, na esperança e na vigilância permanente, devemos manter a lâmpada da fé bem acesa, para que possamos acolher, a cada novo dia, a vida e a salvação que Cristo nos oferece. Iniciemos, confiantes, a nossa celebração.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA – (cf. Arquidiocese de Goiânia, 32º domingo do tempo comum C, n. 1)

1. A Tua Igreja vem feliz e unida agradecer a Ti, ó Deus da vida. Com grande júbilo, rezar, louvar e a boa nova ao mundo anunciar. **R.: É TUA IGREJA, SENHOR, QUE CANTA COM ALEGRIA. ESTA QUE BUSCA O AMOR VIVENCIAR TODO DIA, QUE VAI LEVAR SALVAÇÃO. ESTA É A NOSSA MISSÃO.**/ 2. Nós que fazemos parte desta Igreja que missionária é por natureza. Te damos graças por Teu esplendor. Seremos eco do Teu grande amor./ 3. Todos os povos serão Teus discípulos. E batizados com Teu Santo Espírito, temos certeza de tua companhia nos dando força hoje e todo dia.

2. SAUDAÇÃO DO CELEBRANTE - P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM. P.:** Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente. **TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3. ATO PENITENCIAL - P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. **P.:** Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós. **TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS. P.:** Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós. **TODOS: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS. P.:** Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós. **TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS. P.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **TODOS: AMÉM.**

4. HINO DE LOUVOR - Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA - P.: OREMOS: (Pausa) – Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Irmãos, a sabedoria divina nos convida a manter a lâmpada da nossa fé bem acesa por meio da vivência dos ensinamentos de Cristo. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.

6. 1ª LEITURA (Sb 6, 12-16) – Leitura do Livro da Sabedoria.

¹²A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. ¹³Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam.

¹⁴Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. ¹⁵Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem fica acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. ¹⁶Pois ela mesma sai à procura dos que merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS**

7. SALMO RESPONSORIAL - (Do Salmo 62/63) - R.: A MINH'ALMA TEM SEDE DE VÓS E VOS DESEJA, Ó SENHOR.

/ 1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água./ 2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam./ 3. Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios./ 4. Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto!

8. 2ª LEITURA – (1Ts 4, 13-18) – Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

¹³Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. ¹⁴Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. ¹⁵Isto vos declaramos, segundo a Palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. ¹⁶Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / 1. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

10. EVANGELHO - (Mc 25,1-13) – P.: O Senhor esteja convosco. **TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS. P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

P.: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: ¹O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. ²Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. ³As imprevidentes pegaram suas lâmpadas mas não levaram óleo consigo. ⁴As previdentes porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. ⁵O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. ⁶No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' ⁷Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. ⁸As imprevidentes disseram às previdentes: dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. ⁹As previdentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'. ¹⁰Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. ¹¹Por fim,

chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' ¹²Ele, porém, respondeu: 'em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' ¹³Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. Palavra da Salvação. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ - Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS - P.: Irmãos amados, em atitude de vigilância ativa, dirijamos nossas preces a Deus, para que nos mantenha firmes na peregrinação para o encontro definitivo com Ele. Peçamos com fé: Ensinaí-nos, Senhor, a permanecer vigilantes!

TODOS: ENSINAI-NOS, SENHOR, A PERMANECER VIGILANTES!

- 1) Iluminai com a Vossa luz os sacerdotes de nossa Arquidiocese, a fim de que, com humildade e paciência, continuem nos ajudando a estar vigilantes na vivência da caridade. Rezemos.

TODOS: ENSINAI-NOS, SENHOR, A PERMANECER VIGILANTES!

- 2) Volvei o Vosso olhar para os governantes de todas as Nações, para que sejam promotores da justiça e de medidas que favoreçam a superação das desigualdades sociais. Rezemos.

TODOS: ENSINAI-NOS, SENHOR, A PERMANECER VIGILANTES!

- 3) Acolhei, com a vossa bondade, a alma de Dom José Newton de Almeida Baptista, neste décimo nono ano de seu falecimento, para que possa receber a recompensa eterna pela sua fidelidade. Rezemos

TODOS: ENSINAI-NOS, SENHOR, A PERMANECER VIGILANTES!

- 4) Escutai as nossas preces por todos aqueles que vivem longe de Vós, para que se convertam e se abram à vivência da santidade sem reservas. Rezemos.

TODOS: ENSINAI-NOS, SENHOR, A PERMANECER VIGILANTES!

- 5) Purificai o nosso coração e renovai a nossa vontade de ir ao Vosso encontro mediante o acolhimento dos irmãos necessitados e dos excluídos, sobretudo pelos que sofrem nesse período de pandemia. Rezemos.

TODOS: ENSINAI-NOS, SENHOR, A PERMANECER VIGILANTES!

(Preces Espontâneas)

P.: Senhor, que na Vossa infinita sabedoria, conheceis a hora de todas as coisas, ouvi as orações da Vossa Igreja e dai-nos a graça da vigilância na fé. Por Cristo, Senhor nosso.

TODOS: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE OFERTAS – (cf. Arquidiocese de Goiânia, 32º domingo tempo comum C, n.6)

R.: APRESENTAMOS, SENHOR, ESTES DONS. BENDITO SEJAS, PRA SEMPRE, SENHOR./ 1. Bendito, sejas, Senhor, por este pão que nos deste, fruto do trabalho, será pão da nossa vida./ 2. Bendito sejas, Senhor, por este vinho tão puro, fruto da videira será nossa salvação./ 3. Bendito sejas, Senhor, por tudo quanto nos deste, nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs...

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS - P.: Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.
TODOS: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR (p. 488).

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-Vos graças, é nossa salvação dar-Vos glória: só Vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as Vossas criaturas e a muitos alegrar com a Vossa luz.

TODOS: ALEGRAI-NOS, Ó PAI, COM VOSSA LUZ!

P.: Eis, pois, diante de Vós todos os anjos que Vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a Vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o Vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Nós proclamamos a Vossa grandeza, Pai Santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à Vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a Vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a Vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-Vos, Vos pudessem encontrar.

TODOS: SOCORREI COM BONDADE OS QUE VOS BUSCAM!

P.: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes Vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

TODOS: POR AMOR NOS ENVIASTES VOSSO FILHO!

P.: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos a liberdade, aos tristes a alegria. E, para realizar o Vosso plano de amor, entregou-Se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

TODOS: JESUS CRISTO DEU-NOS VIDA POR SUA MORTE!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para Ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de Vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos Vossos fiéis para santificar todas as coisas levando à plenitude a Sua obra.

TODOS: SANTIFICAI-NOS PELO DOM DO VOSSO ESPÍRITO!

P.: Por isso, nós Vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que Ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

TODOS: SANTIFICAI NOSSA OFERENDA PELO ESPÍRITO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por Vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo: "**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS**". Do mesmo modo, Ele tomou em Suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos dizendo: "**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM**". Eis o mistério da fé!

TODOS: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e Sua descida entre os mortos, proclamamos a Sua ressurreição e ascensão à Vossa direita, e, esperando a Sua vinda gloriosa, nós Vos oferecemos o Seu Corpo e Sangue, sacrifício do Vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à Vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da Vossa glória.

TODOS: FAZEI DE NÓS UM SACRIFÍCIO DE LOUVOR!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-Vos de todos pelos quais Vos oferecemos este sacrifício: o Vosso servo o papa Francisco, nosso bispo eleito Paulo Cezar, seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, Vos oferecem este sacrifício, o povo que Vos pertence e todos aqueles que Vos procuram de coração sincero.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do Vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só Vós conhecestes a fé.

TODOS: A TODOS SACIAI COM VOSSA GLÓRIA!

P.: E a todos nós, Vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no Vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, Vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

P.: Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

TODOS: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – (cf. Arquidiocese de Goiânia, 32º domingo tempo comum C, n.11)

R.: FELIZ O HOMEM QUE AMA O SENHOR E SEGUE OS SEUS MANDAMENTOS. O SEU CORAÇÃO É REPLETO DE AMOR, / DEUS MESMO É SEU ALIMENTO./ 1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: terá recompensa no reino do céu, porque muito amou./ 2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou./ 3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou./ 4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO - P.: OREMOS: Pausa: Fortificados por este alimento sagrado, nós Vos damos graças, ó Deus, e imploramos a Vossa clemência: fazei que perseverem na sinceridade do Vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.**

21. ORAÇÃO PELO ARCEBISPO ELEITO DE BRASÍLIA, DOM PAULO CEZAR COSTA

Ó Deus de infinita misericórdia, a Vós elevamos o nosso louvor porque ouvistes a nossa oração e escolheste Dom Paulo Cezar para ser o novo Arcebispo da nossa Arquidiocese. Nós vos bendizemos porque, através dos vossos representantes aqui na terra, continuais a ser o Pastor das nossas almas e a cuidar com amor da Vinha que plantastes no Planalto Central. Voltei o vosso olhar sobre a Igreja de Brasília e dai a Dom Paulo Cezar, seu novo pastor, a sabedoria que partilha do vosso trono: resplandeçam nele a santidade sacerdotal, o zelo apostólico e a solicitude pastoral, de modo que tudo suporte pelos eleitos e governe o vosso povo, servindo-o pelo exemplo e pela palavra. Que à fortaleza do pastor, corresponda a docilidade das ovelhas. Que ao seu amor de pai e pastor corresponda a nossa filial acolhida. Por sua oração e ministério, fazei-nos crescer na unidade, perseverar na fé e na caridade, caminhar na esperança, seguindo os passos do Verbo de Deus encarnado na nossa história. Acolhei, ó Pai, a intercessão da Virgem Mãe Aparecida. Sob a Sua proteção colocamos o nosso novo pastor e nossa amada Igreja de Brasília. Por Cristo, nosso Senhor, Amém!

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

2ª-f: Dedicção da Basílica de Latrão (Catedral de Roma), festa. Ez 47, 1-2.8-9.12 ou 1 Cor 3, 9c-11.16-17; Sl 45 (46); Jo 2, 13-22

3ª-f: S. Leão Magno PpDr., memória;Tt 2,1-8, 11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10

4ª-f: S. Martinho de Tours B, memória. Tt 3, 1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19

5ª-f: S. Josafá B Mt, memória. Fm 7-20; Sl 145(146); Lc 17, 20-25

6ª-f: 2 Jo 4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37

Sáb: 3 Jo 5-8; Sl 111(112); Lc 18, 1-8

Quarta Semana do Saltério

Trigésimo Segundo Domingo do Tempo Comum